

# Técnicas algorítmicas

---

Carlos Tavares

9 de Dezembro de 2024

**A noção de algoritmo:** um processo muito bem definido de modo a que uma máquina pode compreender e executar.

É uma noção que temos vindo repetidamente a visitar ao longo do curso: cada solução de um problema é um algoritmo.

A noção de algoritmo é muito vasta e quase toda as áreas da ciência têm algoritmos para alguma coisa.

Há no entanto, um conjunto de algoritmos que são considerados "cultura geral" em ciência de computadores

Referência: The Art of Computer Programming- Donald Knuth, 12 capítulos, 7 Volumes

- Geometria computacional;
- Processamento de texto;
- Métodos numéricos;
- **Pesquisa em espaços ordenados;**
- **Algoritmos combinatórios, pesquisa em espaços combinatórios**
  - **Permutações e combinações;**
  - Grafos;

É sempre possível reduzir um problema de computação a outro problema computacional mais complexo;

Pesquisa **força-bruta** é uma solução universal para todos os problemas e surpreendentemente fácil de implementar em muitas situações.

Problemas de busca e otimização estão em toda parte na ciência da computação:

**Busca (B):** qual elemento do espaço de busca constitui a solução.

**Otimização (O):** quais elementos do espaço de busca constituem a **melhor** solução.

**Contagem (C):** Quantos elementos do espaço de busca são uma solução para o problema.

Tipicamente, podem ser formulados como instâncias uns dos outros, mas os problemas de otimização são geralmente mais difíceis do que os de busca, e os de contagem são mais difíceis do que os de otimização.

$$B \subseteq O \subseteq C$$

Exemplo: encontrar um elemento numa lista.

Meta-algoritmos para problemas de busca, otimização e contagem:  
**força bruta**, percorra todo o (espaço de busca) até encontrar (uma solução/a melhor solução/todas as soluções).

### Problema de Busca:

```
def is_solution (possible_solution):  
    # retorna verdadeiro se possible_solution é a solução do  
    problema.  
  
def search ():  
    for i in solution_space:  
        if is_solution(i) == True:  
            return i
```

## Problema de Otimização

```
def evaluate (possible_solution):  
    # retorna uma pontuação para possible_solution.  
  
def search():  
    for i in solution_space:  
        best = 0  
        if evaluate(i) > best:  
            best = i  
    return best
```



## Contagem

```
def is_solution (possible_solution):  
    # retorna verdadeiro se possible_solution é solução do  
    problema.
```

```
def count ():  
    count = 0  
    for i in solution_space:  
        if is_solution(i):  
            count = count + 1  
    return count
```

# Explorando Espaços de Busca i

O primeiro passo é identificar o espaço de busca e encontrar uma forma de o percorrer.

## **Busca Linear: $O(N)$**

Exemplo: encontrar um item numa coleção de elementos.

## **Busca Quadrática: $O(N^2)$**

Exemplo: encontrar o par de números que resulta numa certa soma, ou encontrar um par de pontos que tenha uma certa distância.

### **Solução:**

```
for i in collection:  
    for j in collection:  
        verify_solution(i, j)
```

### **Busca Cúbica: $O(N^3)$**

Exemplo: Encontrar triângulos.

### **Solução:**

```
for i in collection:  
    for j in collection:  
        for h in collection:  
            verify_solution(i, j, h)
```

## Explorando Espaços de Busca iii

Pode haver ordens ainda mais altas, como  $N^4$ ,  $N^5$ , ....

Há exemplos para todas as ordens, mas ciclos aninhados não são muito interessantes.

Como podemos construir espaços de busca de forma elegante? Use Python **itertools**!

```
import itertools as it
```

```
# Similar a ciclos aninhados:
```

```
it.product (Collection, repeat=N)
```

## Explorando Espaços de Busca iv

Como usar isto para uma *busca força bruta* (para  $N$  dimensões)?

```
for i in itertools.product (collection, repeat=N):  
    verify_solution(i)
```

**Exemplo:** encontrar pares de números que resultam numa certa soma:

```
for i in itertools.product (collection, repeat=2):  
    if i[0] + i[1] == sum:  
        return i
```

**itertools.product** também é um construtor preguiçoso!

Combinações:

**itertools.combinations** (collection, length)

Busca força bruta sobre todas as combinações:

```
for i in itertools.combinations (collection, 2):  
    verify_solution(i)
```

Permutações:

**itertools.permutations** (collection)

```
for i in itertools.permutations(collection):  
    verify_solution(i)
```

## Alguns pequenos exercícios.

**Exercício 1.** Encontre uma linha com uma certa norma a partir de um conjunto de pontos.

**Exercício 2.** Encontre todos os subconjuntos de um conjunto.

**Exercício 3.** Quebre uma palavra-passe de  $n$  caracteres ASCII.

**Exercício 4.** Dado um conjunto de ações com certo risco e vantagem associados, determine qual é o melhor conjunto de  $n$  ações com a maior vantagem e risco não superior a  $x$ .

**Exercício 5.** Dado um conjunto de cidades, verifique qual é o trajeto que passa por todas as cidades com o menor custo (Problema do Caixeiro Viajante).



Também é possível explorar o espaço de soluções, partindo a solução em partes e ir compondo a solução final à medida que o progresso é feito. Quando uma parte da solução não se revela boa, podemos voltar atrás e voltar a tentar por outro caminho (backtracking).

**Exercício.** Implemente um programa para resolver um labirinto.

# Ordenação

Às vezes, o espaço de busca possui uma estrutura. Sabemos que a solução não está em certas partes do espaço de solução.

Uma dessas possíveis estruturas ocorre se o espaço de busca está ordenado. Exemplo: encontrar a soma máxima de três elementos numa lista.

$l = [2, 7, 5, 8, 9, 3, 4, 1]$

**Busca força bruta:**  $N^3$

**Se estiver ordenada:** (?)

$l = [1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9]$

A soma mais alta corresponde à soma dos três últimos elementos (24):

$l = [1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9]$

Isto é equivalente ao problema de encontrar os  $k$  elementos mínimos (ou máximos).

Sabemos que podemos encontrar o mínimo em  $N$ , e podemos encontrar os  $k$  mínimos em  $k \cdot N$  tempo.

**Quando devemos usar ordenação?**

## Qual é o custo da ordenação?

Há muitos algoritmos de ordenação:

- Bubble sort (Custo:  $N^2$ );
- Quicksort, Mergesort (Custo:  $N \log N$ );
- Muitos outros... com pequenas vantagens.

Então, assumindo quicksort, quando é vantajoso usá-lo em vez de busca linear para k-mínimos?

Ordenação no Python:

`l.sort()` # onde `l` é uma lista.

`l.sort(reverse=True|False, key=my_function)`

# Busca em Espaços Ordenados i

A busca em espaços ordenados é geralmente mais fácil do que em espaços não ordenados: podemos encontrar um elemento em  $O(\log N)$ . Exemplo:

**Encontrar 2 em  $\{1, 2, 3, 4, 5\}$ :**

Escolha o elemento do meio: 3.

Elemento é menor que 3, então reinicie o algoritmo com a parte esquerda de 3.

**Encontrar 2 em  $\{1, 2\}$ :**

Elemento do meio: 1.

...

**Encontrar 2 em  $\{2\}$ :**

Elemento encontrado!

Este tipo de implementação pode ser feito usando busca binária!

## Busca em Espaços Ordenados iii

```
def binary_search_recursive(lst, target):  
    if len(lst) == 0:  
        return -1  
  
    mid = len(lst) // 2  
  
    # Verifica se o elemento está no meio  
    if lst[mid] == target:  
        return mid  
  
    # Se o elemento for menor que o meio, ele está no subarray  
    # esquerdo  
    elif lst[mid] > target:  
        return binary_search_recursive(lst[:mid], target)
```



```
# Caso contrário, o elemento está no subarray direito  
else:  
    return binary_search_recursive(lst[mid + 1:], target)
```

**Exercício.** Use o algoritmo acima para fazer uma busca binária numa lista de números.

**Exercício.** Usando o facto de que um conjunto de pontos pode ser ordenado por uma das suas coordenadas, forneça um algoritmo para encontrar um segmento de linha num conjunto de pontos.

**Perguntas?**